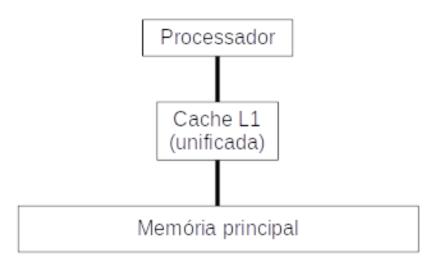
10. Trabalho: Simulação e Avaliação de Caches

- Parte I: Desenvolvimento de simuladores de diferentes organizações de caches
- Parte II: Avaliação de desempenho das diferentes organizações
 - Realizar experimentos com os simuladores
 - Obter resultados de desempenho
 - Analisar resultados
 - Responder questionário

1

Parte I: Desenvolvimento de Simuladores de Caches

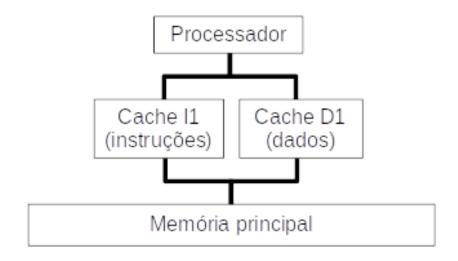
- Módulo cache: Implementa cache genérica
 - Fornecido pronto em C
 - Entender o código
- Simulador simbasica:
 - Um único nível de cache, unificada para instruções e dados: cache L1
 - Fornecido pronto em C
 - Entender o código



Parte I: Desenvolvimento de Simuladores de Caches

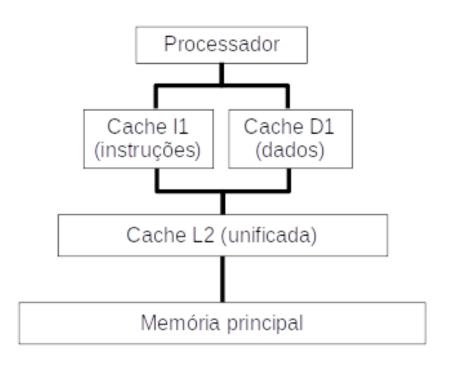
Simulador simsplit:

- Um único nível de cache split, separada para instruções e dados: caches l1 e D1
- Implementar, baseando-se no simbasica



Simulador simniveis:

- Dois níveis de cache, split no nível 1 e unificada no nível 2: caches I1, D1 e L2
- Implementar, baseando-se no simsplit



Módulo cache: Implementa Cache Genérica (fornecido pronto)

- Configuração da cache: fornecida como entrada
 - Nº total de blocos, associatividade, nº de palavras por bloco
- Estrutura de dados da cache:
 - Cache: vetor de conjuntos $(n^{\underline{o}} \text{ de conjuntos} = n^{\underline{o}} \text{ total de blocos / associatividade})$
 - Cada conjunto: vetor de vias $(n^{0}$ de vias = associatividade)
 - Cada bloco: bit de validade, tag, LRU (não precisa de campo bloco)
- Exemplo:

índice	bit valid	tag	LRU	bloco
0				
1				

 $n^{\underline{o}}$ total de blocos = 8 associatividade = 4 $n^{\underline{o}}$ de palavras por bloco =

Módulo cache: Implementa Cache Genérica (fornecido pronto)

- Função alocaCache (..., nBlocos, associatividade, nPalavrasBloco):
 - Recebe como entrada configuração da cache
 - Configuração determina:
 - Nº de conjuntos da cache
 - Se cache é mapeada diretamente, associativa por conjunto ou totalmente associativa
 - Se cache explora localidade espacial ou n\u00e4o
 - Aloca estrutura de dados para cache
 - Inicializa cache vazia: bit de validade = 0, para todos as posições
- Função liberaCache (...):
 - Libera estrutura de dados alocada para cache

Módulo cache: Implementa Cache Genérica (fornecido pronto)

- Função buscalnsereCache (..., endereco):
 - Recebe como entrada: endereço de memória acessado
 - Divide os bits do endereço em campos: tag, índice (se houver)
 - Procura dado na cache, usando índice, testando bits de validade e comparando tags
 - Obtém acerto ou falha no acesso a cache
 - Caso ocorra falha:
 - "Insere bloco" acessado na cache
 - Se necessário, realiza substituição na cache ("retira um bloco" da cache), usando política de substituição LRU (exato), se necessário

Retorna:

- 0: acesso causou acerto
- 1: acesso causou falha (SEM substituição)
- 2: acesso causou falha (COM substituição)

Simulador simbasica (fornecido pronto)

Um único nível de cache, unificada para instruções e dados: cache L1

• Inicializa:

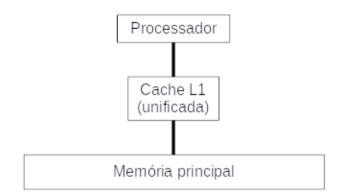
- Recebe por linha de comando:
 - Arquivo com configuração da cache L1
 - Arquivo de trace
- Inicializa medidas de desempenho
- Aloca cache L1 com configuração lida, chamando função alocaCache

Laço principal:

- Enquanto n\u00e3o processou todos os endere\u00e7os do trace:
 - Lê um acesso do trace (com endereço de memória acessado)
 - Simula acesso a esse endereço na cache L1,
 chamando função buscalnsereCache para cache L1
 - Atualiza medidas de desempenho

• Finaliza:

- Imprime medidas de desempenho
- Libera cache L1, chamando função liberaCache



Simulador simsplit (implementar)

Um único nível de cache split, separada para instruções e dados: caches l1 e D1

• Inicializa:

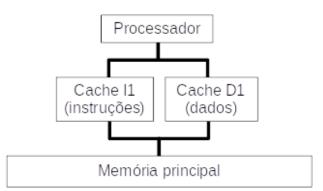
- Recebe por linha de comando:
 - Arquivo com configuração das caches I1 e D1
 - Arquivo de trace
- Inicializa medidas de desempenho
- Aloca I1 e D1, chamando função alocaCache para cada uma

Laço principal:

- Enquanto n\u00e3o processou todos os endere\u00e7os do trace:
 - Lê um acesso do trace
 - Se acesso é a instrução:
 - * Simula acesso a esse endereço na cache **I1**, chamando função **buscalnsereCache** para cache **I1**
 - Senão (se acesso é a dado):
 - * Simula acesso a esse endereço na cache **D1**, chamando função **buscalnsereCache** para cache **D1**
 - Atualiza medidas de desempenho

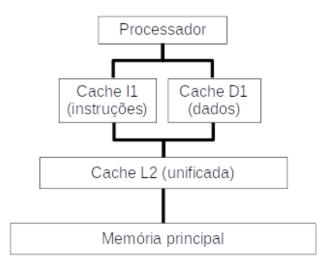
Finaliza:

- Imprime medidas de desempenho
 - Libera caches I1 e D1, chamando função liberaCache para cada uma



Simulador simniveis (implementar)

- Dois níveis de cache, split no nível 1 e unificada no nível 2: caches I1, D1 e L2
 - Inicializa:
 - Recebe por linha de comando:
 - Arquivo com configuração de I1, D1 e L2 e arquivo de trace
 - Inicializa medidas de desempenho
 - Aloca I1, D1 e L2 com configuração lida, chamando função alocaCache para cada
 - Laço principal:
 - Enquanto n\u00e3o processou todos os endere\u00e7os do trace:
 - Lê um acesso do trace
 - Se acesso é a instrução:
 - * Simula acesso a esse endereço na cache **I1**, chamando função **buscalnsereCache** para cache **I1**
 - Senão (se acesso é a dado):
 - * Simula acesso a esse endereço na cache **D1**, chamando função **buscalnsereCache** para cache **D1**
 - Se ocorreu falha em I1 ou D1:
 - * Simula acesso a esse endereço na L2,
 - * chamando função buscalnsereCache para L2
 - Atualiza medidas de desempenho
 - Finaliza: Imprime medidas de desempenho e libera I1, D1 e L2



Simuladores e Interface de Execução

- Simuladores simsplit, simniveis e simpre:
 - Desenvolver: em C, c++, java ou Python
- Interface de execução dos simuladores:
 - Entradas:
 - Arquivo com configuração da(s) cache(s)
 - Arquivo de trace
 - Saídas: Medidas de desempenho impressas na tela
 - Execução por linha de comando:
 - simbasica arquivoConfiguracao arquivoTrace
 - Não modificar interface de execução dos simuladores

Entrada dos Simuladores: Arquivo de Configuração de Cache

- Arquivo texto:
 - Possui informações da configuração das caches, nesta ordem:
 - Nº total de blocos da cache
 - Associatividade da cache (nº de blocos por conjunto)
 - Nº de palavras por bloco da cache
 - Uma linha para cada cache
- Valores da configuração são sempre potência de 2
- Exemplos:

• simbasica: 32 2 2

• simsplit: 32 2 1 32 32 3 1 4

simniveis: 32 1 4
 256 4 8

Entrada dos Simuladores: Arquivo de Trace de Endereços

- Cada trace corresponde à execução de um programa, com uma determinada entrada de dados
- Arquivo texto:
 - Contém todos os acessos à memória realizados pelo programa (acessos a instruções e dados)
 - Possui, para cada acesso: (uma linha para cada acesso)
 - Tipo de acesso: 'I', 'L' ou 'S'
 [leitura de instrução, leitura de dado (load) ou escrita de dado (store)]
 - Endereço de memória acessado

	12288
	12292
	12296
	12320
L	0
1 _	

• Exemplo:

Entrega do Trabalho

- Grupos: 2 ou 3 alunos
- Data de entrega:
- Submissão pelo AVA